

RELATÓRIO DE ORIENTAÇÃO 09/03/2010- 12º CT3

Ricardo Jorge Monteiro Igreja

Escola Secundária com 3º CEB do Fundão

Este documento surge no seguimento da leccionação da sexta aula de Voleibol à turma CT3 do 12º ano da Escola Secundária do Fundão. Nesta aula, os objectivos que eu propus há turma seriam, verificar se os problemas identificados na última aula ainda estariam presentes na forma de actuar por parte dos alunos, e se os conteúdos referentes à modalidade, já estariam memorizados/consolidados, tais como, consolidar as principais acções técnico-táctica (passe, remate em apoio e remate em suspensão, manchete, serviço, bloco, deslocamentos e colocação dos apoios), intencionalidade das acções e tomada de decisão no proveito da equipa; conhecimento das regras de jogo; compreender o objectivo do jogo.

Estruturação do plano de aula e organização/ selecção dos exercícios.

Em relação ao plano de aula, esta semana optei mais vez uma por elaborar um plano que não tivesse muitos exercícios, porque teria de realizar a avaliação dos alunos em situação de jogo. Seleccionei assim, dois exercícios que me possibilitassem a contextualização dos objectivos propostos. O plano, mais uma vez foi elaborado conhecendo o nível de execução e o domínio da modalidade por parte dos alunos. Tentando sempre, em relação aos conteúdos/objectivos, colmatar as dificuldades e necessidades dos alunos, observadas durante as aulas.

Relativamente à estruturação do plano de aula, esta foi feita de acordo com as características dos alunos, visando dar continuidade ao trabalho realizado até agora, dando ênfase à componente física e prática da modalidade. Assim, a estrutura do plano de aula destaca uma envolvimento positiva entre os exercícios de forma a proporcionar uma aprendizagem e conseqüentemente uma evolução das capacidades dos alunos. A aula tinha como objectivos operacionais, o consolidar das acções técnico-tácticas, o posicionamento dos vários jogadores no terreno de jogo e a aplicação das regras que regem o jogo de voleibol.

A selecção de exercícios foi feita de acordo com as necessidades dos alunos verificadas ao longo das últimas aulas. A escolha dos exercícios tem vindo a ser repetida, uma vez que realizando exercícios mais familiares aos alunos, estes executam-nos de forma positiva. Com o objectivo de proporcionar aos alunos, novas vivências e verificar a capacidade de adaptação a novas situações.

A aula iniciou-se, com o esclarecimento dos objectivos, bem como das expectativas para esta aula. Nesta fase a minha comunicação foi boa, consegui captar a atenção dos alunos na totalidade e o comportamento dos alunos foi bom. Depois desta apresentação de conteúdos, os alunos realizaram corrida num período de 6 minutos, que serviu para a melhoria da condição física e activação funcional, e também para pré-dispor os alunos há parte fundamental da aula.

Passamos assim, para o primeiro exercício da parte fundamental, numa situação de deslocamentos e realização de passes e manchete, na qual a minha preocupação foi, consolidar os deslocamentos dos alunos face à posição no campo. Consolidar também os passes que os alunos terão de fazer aos colegas na zona de ataque, consolidar a posição de distribuidor e as diferentes posições base na realização dos gestos técnicos. Este exercício, já era familiar aos alunos, e eu quis alterar os conteúdos de forma a proporcionar novas experiencias aos alunos, assim coloquei 3 alunos junto há rede, onde realizariam passes e manchete. O restante exercício seria a realização de deslocamentos e realização de gestos técnicos sem a bola.

Os erros mais evidentes deste exercício, foram:

- Posicionamento do distribuidor junto há rede;
 - Uma vez que durante o exercício várias bolas passaram para o outro lado do campo, isto foi originado pelo posicionamento dos alunos na posição de distribuição e também porque alunos que realizam manchete não a executam de baixo para cima (aceleração dos membros superiores), e fazerem-no com os membros inferiores esticados.
- A colocação da bola na zona de realização de manchete foi realizada de forma a induzir o erro;

- Ou seja, estava a ser realizada com uma trajectória aérea muito grande, e nessa situação vai-nos obrigar a realizar o gesto técnico (passe).

No jogo formal verifiquei se tudo aquilo que tínhamos vindo a realizar ao longo da aula, tinha sido assimilado pelos alunos. Posso referir que em relação à aula anterior, as dificuldades em sustentar a bola no ar foram menores. Houve períodos em que as equipas utilizaram os três toques, os alunos já jogaram com os colegas e já há alunos que se colocam numa posição que lhes permita o ataque e a defesa do seu campo, já tem noção do tempo de salto e remate. Neste ponto quero só deixar uma nota que a atitude e empenho dos alunos nesta aula, no jogo formal, não foi a melhor e penso eu que devido ao facto de os alunos saberem que estavam a ser avaliados.

Cada vez que os alunos com mais dificuldades realizaram alguma tarefa, tive o cuidado de os corrigir e ajudar, tanto ao nível do passe, remate, manchete, deslocamentos, serviço e comunicação de forma a alcançar o objectivo do exercício. Aos alunos com um nível mais elevado, foram propostas variáveis no exercício de modo a trabalharem segundo as suas capacidades. Os grupos de trabalho foram os mesmos das últimas aulas uma vez que na minha opinião são grupos equivalentes quanto ao seu nível e aptidão.

Assim, posso referir que em relação às aprendizagens dos alunos, no que se refere à modalidade de voleibol e aptidão física, houve um melhoramento do desempenho de alguns alunos e o manter dos outros. É de salientar a evolução de jogo da Tamara, Rita, Marli e da Mariana, e o manter dos outros, ou até uma evolução no sentido de atingirem todos os objectivos do programa de Educação Física na modalidade de voleibol. Quanto à flexibilidade, força e resistência houve também uma evolução por parte de toda a turma.

Posicionamento, Tempo de Instrução/Transição/Organização, Feedback's e Comunicação/Transmissão.

Em relação ao meu posicionamento durante a aula, posso dizer que na minha opinião foi correcto. Ou seja, no início da aula enquanto esclareci os objectivos, as expectativas e comportamentos esperados por mim em relação ao desempenho dos alunos, mantive

contacto directo em semi-círculos com os alunos. No decorrer dos vários exercícios tanto na parte inicial como na parte fundamental da aula ocupei uma posição que me permitisse o alcance visual total da turma. Só não tinha o contacto visual da turma toda, quando estava a corrigir ou tirar dúvidas aos grupos, e tinha os restantes alunos nas minhas costas. Na parte de retorno à calma, os alunos voltaram a colocar-se em semi-círculo e eu mantive um posicionamento que me permitia visualizar toda a turma, enquanto os alunos realizavam exercícios de alongamento, e posteriormente o jogo de 8x9 no campo todo.

Quanto ao tempo de instrução/transição/organização, penso que foi correcto, porque em relação ao tempo de instrução, utilizei o tempo estritamente necessário para que os alunos percebessem o exercício em causa. O tempo de organização e transição foi o mais curto possível, uma vez que optei por exercícios que tivessem seguimento.

Ao longo da aula, fui dando feedback's positivos e encorajadores aos alunos, outro tipo de feedback que utilizei, foi o corrigir de posições e erros nos deslocamentos e nos gestos técnicos ao longo dos exercícios.

A minha comunicação e transmissão de objectivos, feedback's e correcções acredito que foi positiva, uma vez que depois de ajustar ou corrigir algum erro nos gestos técnicos, o aluno dando seguimento aquilo que eu teria corrigido, era capaz de executar o gesto técnico. Quanto à minha qualidade de intervenção para a melhoria da execução técnico/táctica dos alunos, penso que foi razoável, visto que após a minha intervenção os alunos tiveram mais êxito na realização das suas tarefas.

Aquilo que queria salientar de positivo nesta componente, foi a minha pré-disposição para motivar os alunos durante os vários exercícios. Ou seja, durante os exercícios eu mantive-me sempre em comunicação com os alunos, apoiei os alunos e incentivei-os para a realização dos exercícios. E penso que o nosso papel enquanto professores também passa por sermos os dinamizadores da aula. E na situação de jogo formal, estive melhor que na última aula, no que toca à minha postura, comunicação e feedback's foram os mais indicados. Mas penso que ainda tenho de melhorar esta vertente para que os alunos vivam mais a aula, porque este deve ser o nosso princípio orientador.

Referente aos feedback's que fui dando ao longo da aula, foram deste tipo:

- Houve alunos que estavam a realizar o passe junto ao peito;

- Apoios orientados para fora do campo;
- Bloco durante o jogo, onde os alunos tocam na rede ou invadem o campo adversário;
- Motivar os alunos na hora de servir;
- Os alunos seleccionam mal o gesto técnico, mas deslocam-se bem e posicionam-se, e eu incentivei-os para na próxima vez seleccionarem melhor o gesto técnico.
- Boas combinações entre eles;
- Boa comunicação;
- Realização incorrecta do gesto e eu vou ter com os alunos para os ajudar na execução;
-

Aprendizagem/evolução/empenho dos alunos, Clima/disciplina, Densidade motora;

Na aula efectiva, o clima e a disciplina foi adequada devido ao empenho dos alunos, e à relação já existente. Apesar de um dos exercícios seleccionado ser repetido varias vezes, acho que existiu uma evolução positiva no desempenho dos alunos.

Por fim quanto à densidade motora, penso que foi razoável. Mas no âmbito geral penso que a densidade motora, é a indicada para que os alunos possam estar na zona saudável do FitnessGram.

No final da aula realizei alongamentos, referi também se os objectivos da aula tinham sido alcançados, e que o empenho dos alunos correspondeu às minhas expectativas. Por fim, os alunos realizaram um jogo de 8x9no campo todo, de forma a aliviar o trabalho realizado durante a aula, e uma forma de os motivar para a próxima aula.